

MIOMECTOMIA

O que é uma miomectomia?

A miomectomia consiste na intervenção cirúrgica em que se procede à remoção de um ou mais miomas, preservando o útero.

Porque é que se faz uma miomectomia?

As miomectomias podem ser realizadas por vários motivos, nomeadamente, hemorragia vaginal abundante, dor pélvica intensa, mioma de grandes dimensões. Esta cirurgia realiza-se em mulheres que pretendam preservar o útero.

Como se faz uma miomectomia?

A miomectomia pode ser efetuada por diferentes abordagens: laparoscopia, laparotomia ou histeroscopia, dependendo do número, dimensão e localização do mioma, bem como, meios técnicos disponíveis e experiência da equipa cirúrgica. Todas estas abordagens se realizam sob anestesia. Se durante a cirurgia surgir alguma complicação, a equipa médica poderá modificar a técnica cirúrgica programada, nomeadamente, pode haver necessidade de se realizar uma histerectomia (remoção do útero).

Por laparoscopia: Para realizar a laparoscopia é introduzido um gás (dióxido de carbono) no abdómen e, por uma incisão a nível do umbigo com 1cm introduz-se uma câmara. Posteriormente, através de três incisões de 0,5 cm na zona inferior do abdómen, introduzem-se os instrumentos cirúrgicos (tesouras, pinças, material de coagulação). É colocado por via vaginal um manipulador uterino para auxiliar a intervenção cirúrgica. Pode haver necessidade de alargar uma das incisões para remoção do mioma do interior do abdómen. Pode, também, haver necessidade de conversão da laparoscopia para a técnica cirúrgica convencional (laparotomia – via aberta). Esta conversão pode ocorrer por dificuldade em obter uma boa visualização cirúrgica, por intolerância à laparoscopia, por achados intra-operatórios inesperados, etc.

Por laparotomia – via aberta: Nesta abordagem é feita uma incisão no abdómen que pode ser vertical (até ao umbigo ou acima do umbigo) ou horizontal na zona inferior do abdómen.

Por histeroscopia: Esta abordagem apenas é possível nos casos de miomas com componente submucoso. Nesta abordagem, são introduzidos, através do colo do útero, soro e uma câmara procedendo-se à miomectomia por eletrocoagulação e corte. Em alguns casos pode haver necessidade de realizar o procedimento em duas ou mais intervenções. Após o procedimento pode haver necessidade de colocar um dispositivo intrauterino para evitar a formação de aderências intrauterinas.

O que acontece após a miomectomia?

Depois da cirurgia ficará internada durante 1 a 3 dias. Poderá ter pequenas perdas de sangue via vaginal nos primeiros dias depois da cirurgia.

Riscos associados à miomectomia: Embora não sejam muito frequentes, pode ocorrer infeção, perda de sangue em grande quantidade, lesão de órgãos pélvicos, trombos nas veias das pernas ou no pulmão, formação de aderências pélvicas e intrauterinas que podem comprometer a fertilidade, rotura uterina em gravidez posterior.

Consequências esperadas após a cirurgia: Não é de esperar qualquer consequência da intervenção na vida sexual.

